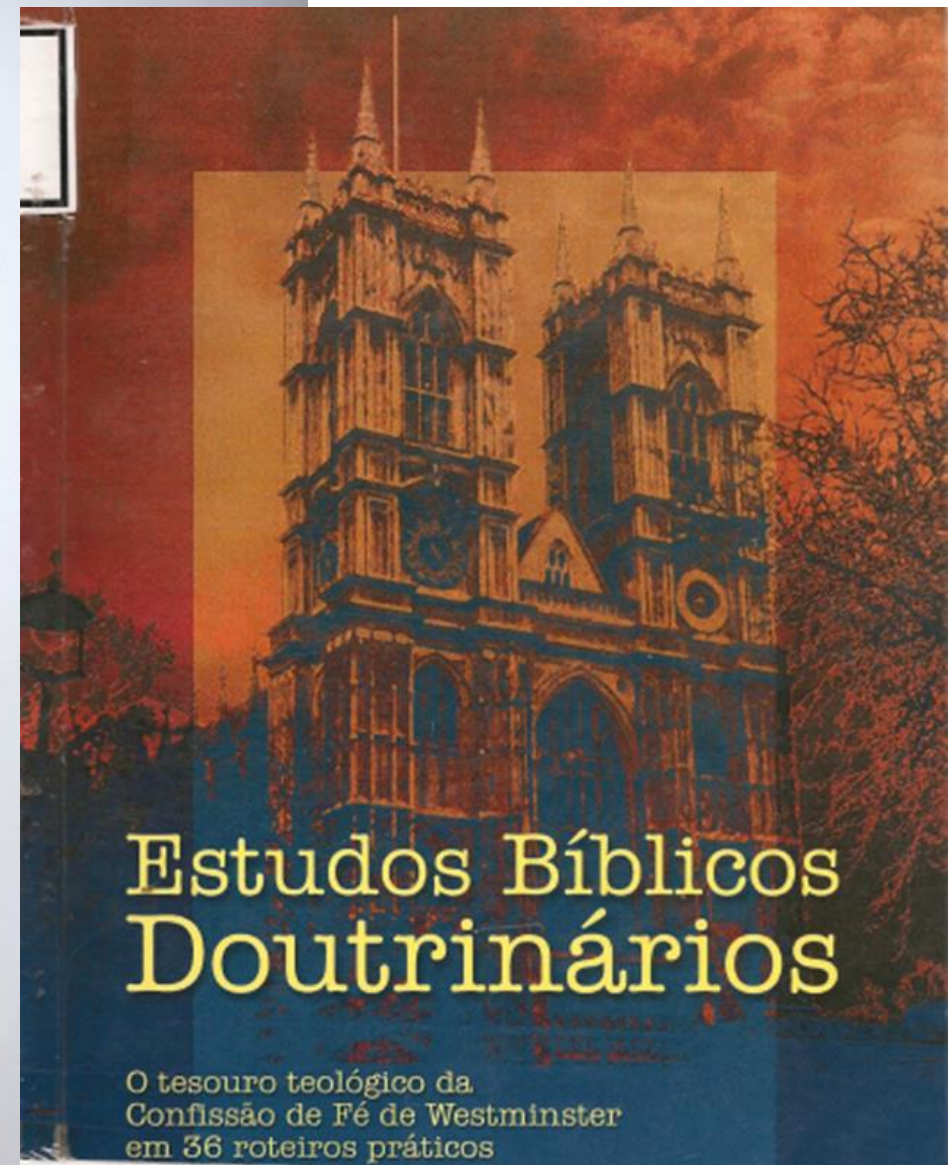


ESTUDOS BÍBLICOS DOCTRINÁRIOS

**O Tesouro Teológico da Confissão de Fé de
Westminster em 36 roteiros práticos**

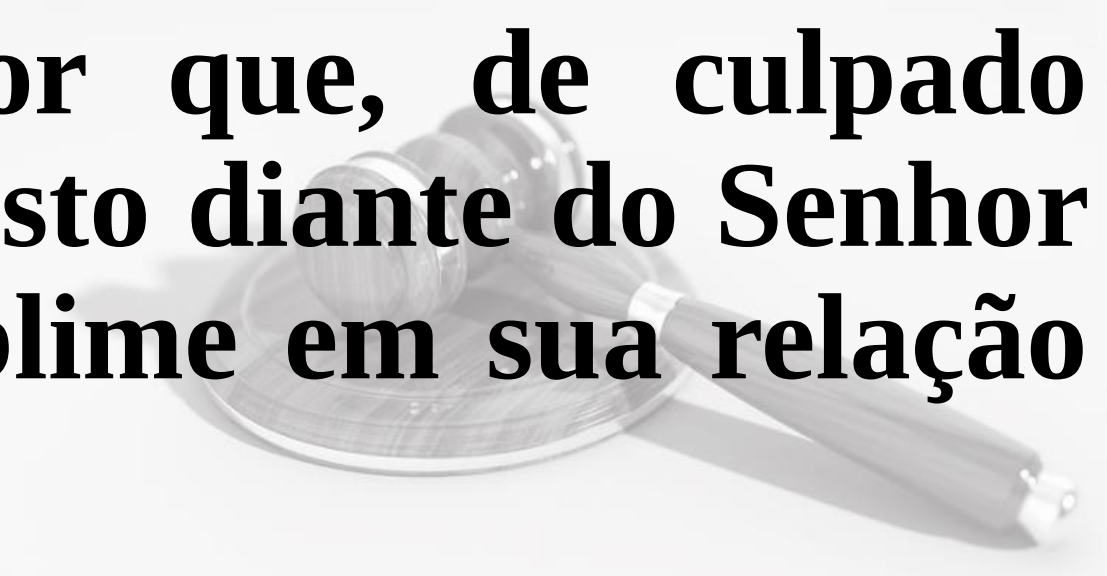


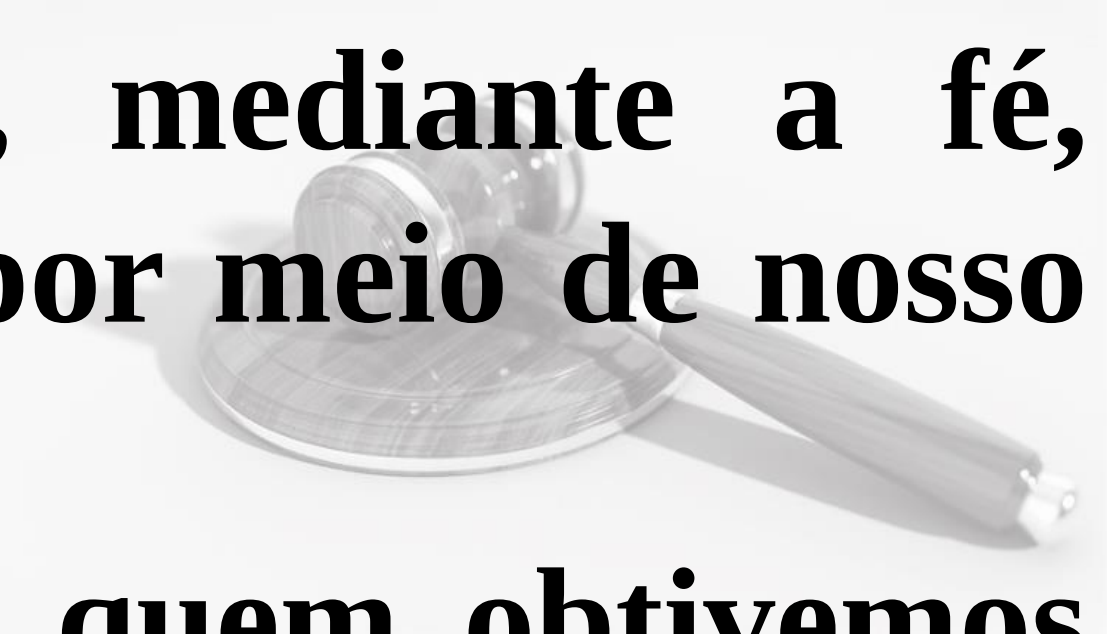
Rev. Eliezer Mendes



11. DA **JUSTIFICAÇÃO**

- **21. Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas;**
- **22. justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos [e sobre todos] os que creem; porque não há distinção,**
- **23. todos pecaram e carecem da glória de Deus,**
- **24. sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus,**
- **25. a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos;**
- **26. tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus. (Romanos 3:21-26)**

- 
- **A experiência do pecador que, de culpado passa a ser considerado justo diante do Senhor é, sem dúvida, a mais sublime em sua relação com o Criador.**
 - **A doutrina abordada neste estudo trata exatamente desse ato extraordinário de Deus que, na Pessoa de seu filho Jesus nos considera isentos de culpa, ou seja, justificados e, conseqüentemente, beneficiários de todas as bênçãos da salvação.**

- 
- 1. Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;
 - 2. por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus”.

(Romanos 5:1,2)



- **É preciso entender, antes de tudo, porém, que, nada fazemos para que mereçamos esta graça.**

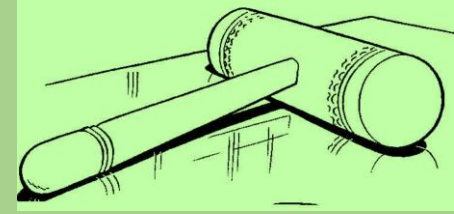
- **Ela é expressão da misericórdia e do grande amor de Deus por nós.**



• **Justificação é um ato da livre graça de Deus para com os pecadores, no qual ele perdoa todos os seus pecados, aceita e considera as suas pessoas justas aos seus olhos, não por qualquer coisa neles operadas ou por eles feita, mais unicamente pela perfeita obediência e plena satisfação de Cristo, a eles imputados por Deus e recebidos só pela fé**

• **(Catecismo Maior de Westminster, N° 70)**

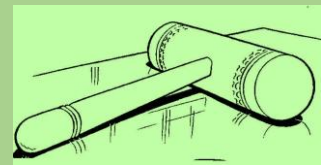
JUSTIFICAÇÃO E MÉRITO



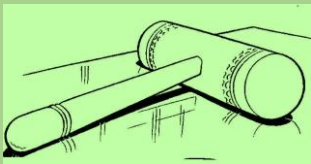
•E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé.

(Gálatas 3.11)

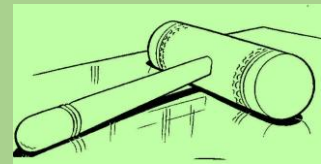
- A doutrina da justificação – o núcleo tormentoso da Reforma – era, para Paulo, o âmago do evangelho (Rm 1.17; 3.21—5.21; Gl 2.15—5.1), dando forma à sua mensagem (At 13.38-39) e à devoção (2 Co 5.13-21; Fp 3.4-140).
- Ainda que outros escritores do Novo Testamento afirmem a mesma doutrina em substância, os termos com que os Protestantes a têm afirmado e defendido, por cinco séculos, são tirados essencialmente de Paulo.



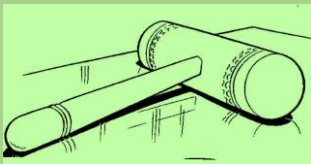
- **Justificação é o ato de Deus pelo qual ele perdoa pecadores e os aceita como justos por causa de Cristo.**
- **Por esse ato, Deus endireita permanentemente o anterior relacionamento alienado que os pecadores tinham com ele.**
- **Essa sentença justificadora é a concessão por Deus de um status de aceitação de pecadores por causa de Jesus Cristo (2 Co 5.21)**



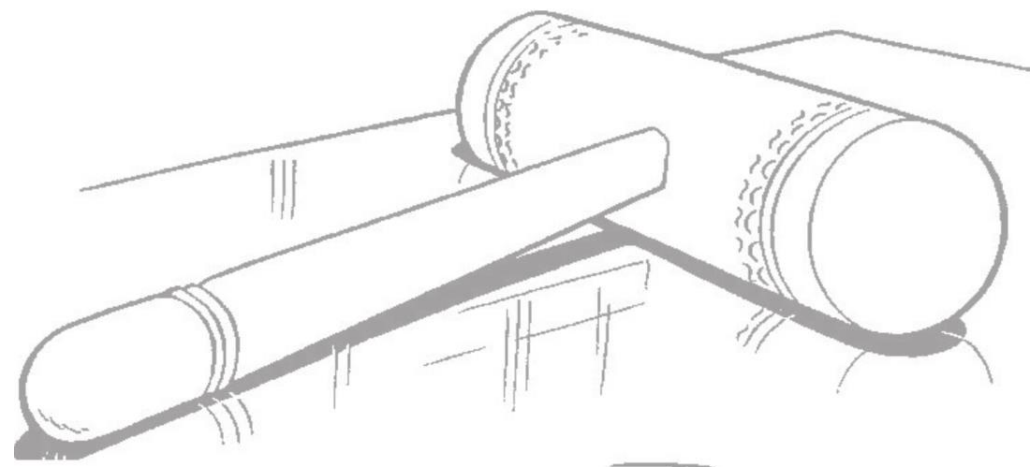
- O juízo justificador de Deus parece estranho, pois declarar justificados os pecadores parece ser exatamente o tipo de ação injusta praticamente de um juiz, que a própria lei de Deus proíbe (Dt 25.1; Pv 17.15).
- Contudo, é um julgamento justo, porque sua base é a justiça de Jesus Cristo. Como último “Adão” (1 Co 15.45), agindo em nosso favor, como nosso Cabeça representativo, Cristo cumpriu a lei que nos prendia e suportou o castigo que merecíamos pela desobediência à lei e, assim, “mereceu” a nossa justificação.



- **Por isso, nossa justificação tem base justa (Rm 3.25-26; 1 Jo 1.9), com a justiça de Cristo creditada em nosso favor (Rm 5.18-19).**



• **A RESPEITO DESTA
DOCTRINA VALE A PENA
DESTACAR:**



ROTEIRO DE ESTUDOS

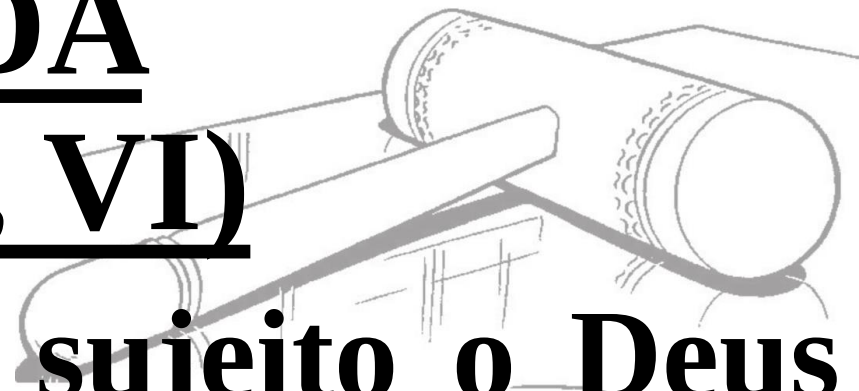
- **1. O PAPEL DA TRINDADE NA JUSTIFICAÇÃO (XI. I, III, IV)**
- **1.1. A justificação é idealizada pelo Pai, sendo um ato da livre graça de Deus (Jo 3.16; Ef 2.2-9).**
- **1.2. A justificação é possibilitada pela obra de Cristo, a qual é imputada aos crentes (Rm 3.24, 4.24-25; 5.8-10, 17-19; 1 Co 1.30-31; 2 Co 5.18-21; Ef 1.7; 1 Pe 2.24; 3.18).**
- **1.3. A justificação é efetivada na vida do crente, pela ação do Espírito Santo, que lhes aplica os méritos de Cristo (Rm 5.5; Tt 3.4-7).**

•2. O PAPEL DO HOMEM NA JUSTIFICAÇÃO (XI. II)

- 2.1. Aceitá-la pelo exercício da fé em Cristo como Salvador (Jo 3.5, 16, 18, 36; Atos 13. 28-29; Rm 3.21-28; Gl 2.16; 5.6; Fp 3. 8-11).**
- 2.2. Confirmá-la através da prática de boas obras e da santificação (Ef 2.10; Tg 2.20-26).**

•3. OUTROS ASPECTOS DA JUSTIFICAÇÃO (XI. I, V, VI)

- 3.1. A justificação tem como sujeito o Deus Soberano e como objeto os seus eleitos (Rm 5.8; 8.28-30; Ef 2.1-7).**
- 3.2. A justificação é uma obra através da qual se manifestam a perfeita justiça de Deus, bem como a sua abundante graça (Rm 3.23-26; Tt 2.11-14).**



- **3.3. A justificação acontece de uma vez por todas, sendo, portanto, definitiva (Rm 8.33-39; Hb 10. 9-14).**
- **3.4. A justificação foi planejada antes da fundação do mundo e a sua eficácia é a mesma em todas as épocas (Atos 15.11; Gl 3.6-8; Hb 11.13; 1 Pe 1.2, 18-21).**

VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

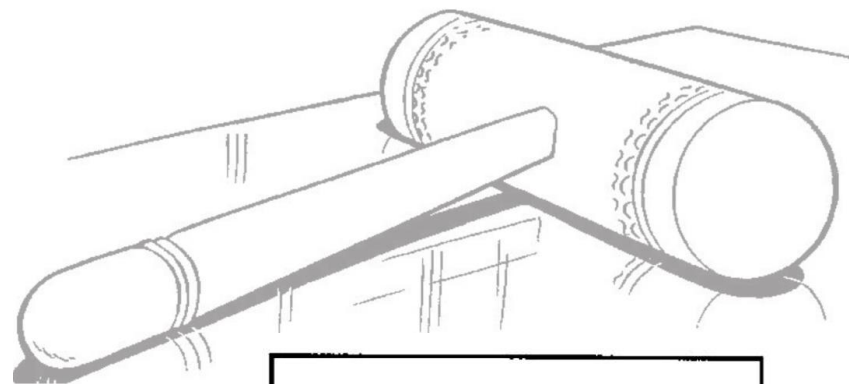
1. Como se dá a participação de cada Pessoa da Trindade na obra da Justificação? _____

2. No processo de Justificação, o que se exige do homem? _____

3. Que qualidades divinas são manifestadas através da Justificação? _____

4. Qual é a causa da Justificação? _____

5. Como foram justificados os servos de Deus que viveram antes de Cristo? _____



QUESTÕES PARA DEBATE

1. A Justificação é extensiva a qualquer pessoa? Por quê?
2. Que evidências comprovam a Justificação do crente?